

A close-up photograph of a doctor's hands. One hand holds a black stethoscope, while the other holds a silver pen, writing on a white clipboard. The clipboard contains a medical form with various fields and text. The background is slightly blurred, showing a hospital or clinic environment.

Propedêutica da Avaliação Fisioterapêutica e Anamnese

Prof.: João Paulo
Campos de Souza

Semiologia



A semiologia clínica é uma área da saúde que faz parte do dia a dia dos profissionais, incluindo médicos, enfermeiros, odontólogos, fisioterapeutas, entre outros profissionais.



De maneira geral, pode-se dizer que ela se preocupa com o estudo das manifestações apresentadas pelos pacientes.

Conceitos Básicos



Alguns termos em semiologia possuem importância significativa, considerando que são utilizados rotineiramente pelos profissionais, inclusive durante a avaliação fisioterapêutica.



Entre esses termos, podemos citar alguns: sintoma, sinal, quadro clínico e patologia.

Sintoma

Trata-se de uma sensação subjetiva anormal, que é percebida pelo paciente, mas que não pode ser observada pelo fisioterapeuta durante a avaliação (PORTO, 2019). São exemplos: dor, prurido, insônia e parestesia.

Sinal

Trata-se de um dado objetivo, que é notado pelo paciente e observado pelo fisioterapeuta por meio da avaliação ou da realização de exames complementares (PORTO, 2019). São exemplos: tosse, febre, edema, cianose e consolidação pulmonar em uma radiografia de tórax.

Quadro clínico

Também chamado de sintomatologia, refere-se a um conjunto de sinais e sintomas que estão presentes em uma determinada condição patológica (PORTO, 2019). São exemplos: síndrome febril e síndromes dolorosas.

Patologia

Qualquer desvio anatômico ou fisiológico em relação à normalidade, que possa estar presente em tecidos ou órgãos, trazendo consequências e repercussões, caracterizando assim uma doença ou um distúrbio. São exemplos: fraturas, neoplasias e acidente vascular encefálico.

Semiologia

- Em semiologia, podemos encontrar pacientes que apresentem um conjunto de sintomas e/ou de sinais que acontecem de forma associada, podendo apresentar diferentes causas.
- Nesses casos, chamamos essa condição de **SÍNDROME**.
- Outros termos corriqueiramente utilizados em fisioterapia são: deficiência, incapacidade e limitação funcional.

Deficiência:

- Refere-se à insuficiência ou à ausência de funcionamento de um órgão ou de uma estrutura.
- Quando se fala de deficiência física, ela é entendida como a alteração completa ou parcial de um ou mais membros do corpo, podendo se apresentar de diferentes formas, como amputações, lesões medulares, hemiplegias etc.

Incapacidade:

- Trata-se de um problema que o paciente pode ter na função (funções fisiológicas dos sistemas de órgãos) ou na estrutura (partes anatômicas) corporal (O 'SULLIVAN; SCHMITZ, 2010).

Limitação funcional:

- refere-se a dificuldades que uma pessoa pode ter na execução de tarefas ou ações, que podem comprometer o desempenho de habilidades cognitivas, aprendizagem, comunicação, mobilidade, entre outras.



Reflita

Você consegue imaginar esses termos sendo aplicados no dia a dia do fisioterapeuta? Um paciente pode ter sofrido uma amputação traumática da perna direita, durante um acidente automobilístico. A amputação é a deficiência apresentada por ele; o fato de não poder se locomover sem uma cadeira de rodas é considerada a incapacidade; e a limitação funcional pode ser não conseguir tomar banho de forma independente.